

# Investigando o Uso de Métodos de Pesquisa em Estudos de Gestão do Conhecimento

Jane Lúcia Silva Santos<sup>1</sup>, Marcus de Melo Braga<sup>1</sup>, Andrea Valéria Steil<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina,  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento,  
Campus Universitário, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil  
jane@egc.ufsc.br, marcus@egc.ufsc.br, andrea@egc.ufsc.br

**Resumo.** Embora haja um aumento acelerado do número de publicações nos últimos anos, existem muitos desafios para a consolidação da gestão do conhecimento (GC) como uma disciplina científica. Uma análise da literatura de GC mostra que ainda não existe uma integração conceitual e que a falta de consenso sobre a definição de conhecimento tem levado a uma grande variedade de frameworks, teorias e abordagens metodológicas. O objetivo deste trabalho é investigar os métodos de pesquisa que têm sido utilizados nas publicações do *Journal of Knowledge Management* (JKM) no ano de 2008 e os temas relacionados com GC abordados nessas publicações. Para isso, utiliza-se uma análise bibliométrica, a qual tem sido reconhecida como uma ferramenta que possibilita observar o estado da ciência em áreas específicas por meio da produção de literatura científica. Os resultados obtidos mostram a predominância do uso de métodos quantitativos e do paradigma positivista e apontam para a oportunidade de se utilizar métodos interpretativistas nas pesquisas sobre GC. Os temas mais abordados nos artigos são: transferência de conhecimento; compartilhamento do conhecimento; inovação; criação do conhecimento; conhecimento tácito; competências; cidades do conhecimento; capital social e capital intelectual. Mesmo com as suas limitações, este trabalho contribui para a compreensão da produção científica em GC e fornece subsídios para futuras pesquisas na área.

**Palavras-chave:** Gestão do Conhecimento, Métodos de pesquisa, Positivismo, Interpretativismo, Análise Bibliométrica

**Abstract.** Although there is a rapid increase in the number of publications in recent years, there are many challenges to the consolidation of knowledge management (KM) as a scientific discipline. A review of the literature shows that does not exist yet a conceptual integration in KM and the lack of consensus on the definition of knowledge has led to a variety of frameworks, theories and methodological approaches. The aim of this study is to investigate the research methods that have been used in publications in the *Journal of Knowledge Management* (JKM) in 2008 and the related topics of KM covered in these publications. To do this, we use a bibliometric analysis, which has been recognized as a tool that allows the state of the art in specific areas through the production of scientific literature. The results show the predominance of the use of quantitative methods and the positivist paradigm and point to the opportunity

of using interpretive methods in research on KM. Common themes addressed in the articles are: transfer of knowledge, knowledge sharing, innovation, knowledge creation, tacit knowledge, skills, knowledge cities, capital and intellectual capital. Even with its limitations, this study contributes to understanding the scientific production in KM and provides insights for future research in this area.

**Keywords:** Knowledge management, Research methods, Positivism, Interpretive, Bibliometric analysis

## 1 Introdução

No decorrer dos anos percebe-se o aumento do interesse tanto de pesquisadores como de empresários e governos pelo tema gestão do conhecimento (GC). Uma pesquisa realizada em [1] mostra que 2.727 autores produziram 1.407 publicações sobre GC desde o ano de 1975. A literatura de GC está se expandindo com o aumento do número de trabalhos sobre o tema.

Embora o aumento acelerado do número de publicações indica a importância do conhecimento nas organizações, existem muitos desafios para o estabelecimento da GC como uma disciplina científica; um deles é a ‘pluralidade conceitual’ [2]. Os estudos da literatura de GC continuam a mostrar que existe uma falta de um quadro geral para unificar o corpo de investigação existente e fornecer orientações para novas pesquisas [3]; que a pesquisa em GC ainda é emergente, teoria em fase de construção [4]; que não existe uma integração conceitual, de uma tradição cumulativa na área; e que a falta de consenso sobre a definição de conhecimento levou a uma confusa variedade de frameworks, teorias e abordagens metodológicas [5].

Este trabalho busca contribuir para a compreensão do panorama de pesquisas em GC, especificamente quanto às abordagens metodológicas utilizadas e os temas/conceitos estudados. Como ponto de partida, utiliza a análise bibliométrica para estudar os artigos publicados no ano de 2008 no *Journal of Knowledge Management information* (JKM)<sup>1</sup>. Se por um lado uma ampla pesquisa deve abranger diferentes obras, tais como livros, capítulos de livros, artigos de periódicos e conferências. Por outro lado, vários estudos sugerem que é quase impossível incluir todos esses meios em um único estudo, e por isso se concentram em um conjunto limitado, geralmente analisando uma única Conferência [6, 7] ou um único periódico (por exemplo, [8, 9]). Esta pesquisa utiliza o JKM como periódico de análise, uma vez que é considerado como um dos principais *journals* da área de GC, o primeiro no ranking daqueles com maior preferência revelada pela comunidade científica [10].

O objetivo deste trabalho é investigar os métodos de pesquisa que têm sido utilizados nas publicações do Journal of Knowledge Management (JKM) no ano de 2008 e os temas relacionados com GC abordados nessas publicações. A estrutura deste trabalho está constituída por 5 seções. A seção 2 apresenta a revisão de literatura e as questões de pesquisa que direcionam o estudo. Na seção 3, são descritos os

---

<sup>1</sup> Detalhes sobre o JKM e os critérios de escolha estão descritos na seção 4 deste trabalho.

procedimentos metodológicos adotados. Na seção 4, são apresentados os resultados do estudo. E, a seção 5 discorre algumas considerações finais.

## 2 Revisão de Literatura e Questões de Pesquisa

Nesta seção é apresentada uma visão geral da literatura relacionada ao tema e são descritas as questões de pesquisa, as quais direcionaram este estudo.

### 2.1 Os Paradigmas de Pesquisa nos Estudos de Gestão do Conhecimento

Os pressupostos adotados pelo pesquisador sobre a natureza da realidade (pressupostos ontológicos) e sobre a natureza do conhecimento (pressupostos epistemológicos) têm implicações sobre o modo pelo qual os fenômenos podem ser conhecidos [11], já que as afirmações sobre a natureza dos fenômenos dependem da visão de mundo, ou paradigmas. Assim, os problemas ontológicos, epistemológicos e metodológicos não são isolados entre si [12], eles estão inter relacionados. As afirmações a respeito do que existe no mundo (ontologia) levantam questões relativas à possibilidade de se conhecer o que existe (epistemologia) e aos procedimentos para adquirir o conhecimento (métodos).

Pode-se afirmar que paradigma de pesquisa se refere ao “progresso da prática científica baseada em filosofias de pessoas e suposições sobre o mundo e a natureza do conhecimento” [13].

Para categorizar os paradigmas de pesquisa, propõe-se em [14] um esquema com quatro amplas visões de mundo para analisar a teoria social em geral e a teoria das organizações em particular – funcionalista, interpretativista, humanista radical e estruturalista radical. Cada um desses paradigmas representa uma rede de escolas de pensamento, as quais estão relacionadas e diferenciadas na abordagem e perspectiva, mas que compartilham suposições fundamentais sobre a natureza da realidade de que tratam [12]. Em [12] apresenta-se, a partir de uma linha contínua, os pressupostos ontológicos das ciências sociais, do interpretativista (abordagem subjetivista) ao positivismo (abordagem objetivista). No âmbito da teoria das organizações, baseando-se no trabalho de [15], foram resumidos em [5] os paradigmas de pesquisas nas organizações em três grupos: positivista, interpretativa e pluralismo crítico. As diferenças entre esses paradigmas podem ser visualizados no Quadro 1.

**Quadro 1.** Paradigmas de pesquisa e métodos de pesquisa. Fonte: [5]

Paradigma de Pesquisa	Positivismo	Interpretativismo	Pluralismo Crítico
Pressupostos	Mundo objetivo que a ciência pode medir e "espelho" do especialista, conhecimento privilegiado.	Mundo inter-subjetivo que a ciência pode representar com conceitos e indicadores; construção social da realidade.	Mundo material de condições estruturadas e / ou exploração do que pode ser conhecido

			objetivamente apenas por meio da remoção dos vieses tácitos ideológicos.
Objetivo	Para descobrir as leis universais que podem ser utilizados para prever a atividade humana.	Para descobrir o significado socialmente construído da realidade como é entendido por um indivíduo ou grupo.	Para descobrir ilusões superficiais de modo que as pessoas poderão alterar o seu mundo.
Postura do pesquisador	Fica indiferente e distante dos atores interessados e objeto de estudo para que as decisões possam ser tomadas objetivamente.	Torna-se totalmente envolvido com os atores e objeto de estudo a fim de alcançar uma plena compreensão do mundo dos envolvidos.	Envolvido com os atores interessados para que as ilusões de superfície possam ser identificadas, mas busca assuntos para mudar o seu mundo.
Valores	Livre valor; sua influência é negada.	Valores incluídos e explícitos.	Valores incluídos e explícitos.
Tipos de raciocínio	Dedutivo	Indutivo	Dedutivo e indutivo
Plano de pesquisa	Rígido, linear e baseado em hipóteses de pesquisa.	Flexível, e segue as informações fornecidas pelos atores pesquisados.	Imperativo para guiar mudanças de ações do pesquisador.
Métodos típicos de pesquisa e tipo(s) de análise(s)	Experimentos; questionários; análise de dados secundários; documentos codificados quantitativamente; análise estatística.	Etnografia; observação participante; entrevistas; grupo de foco; análise de conversas; estudos de caso.	Pesquisa de campo; análise histórica; análise dialética; estudos feministas; estudos de caso da experiência pessoal e da injustiça.
Critério de qualidade	Parâmetros convencionais de "rigor"; validade interna e externa, fiabilidade e objetividade; <i>excelência técnica validada pela verdade objetiva.</i>	Confiabilidade e autenticidade; alinhado com as normas sociais; <i>validade de consenso interpessoal</i> pela retidão de atos da fala (voz) e ações.	Situação histórica; erosão da ignorância e mal entendidos; sinceridade das crenças; estímulo ação; <i>compromisso pessoal validado pela veracidade.</i>

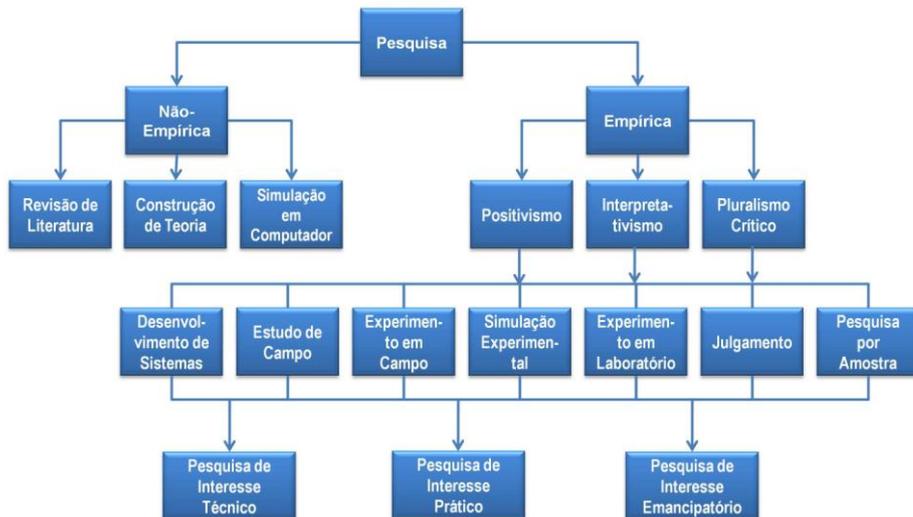
O interesse em investigar os paradigmas e métodos utilizados nas pesquisas científicas tem sido foco de vários estudos, nas mais diversas áreas de conhecimento. Na área de GC diversos trabalhos têm investigado os métodos utilizados nas pesquisas [2, 5, 7] e apontam para a relevância de conhecer os tipos mais comumente usados pelos pesquisadores, e propõem diferentes formas para investigar o uso dos métodos nos trabalhos da área.

Em [7] foram identificados os métodos empregados em 436 artigos publicados no *McMaster World Congress*, classificando-os em treze tipos diferentes. Segundo os

autores, trata-se de uma categorização ou um quadro conceitual utilizado para refletir sobre a natureza das pesquisas da área de GC e Capital Intelectual.

O uso dos paradigmas objetivista e subjetivista em pesquisas de GC foi analisado em [2]. Os autores utilizaram vinte artigos com maior grau de impacto das principais revistas da área de GC e estudaram o continuum da objetividade-subjetividade, discutindo os pontos fortes e fracos das publicações com o desenho das filosofias positivista e interpretativista.

Para analisar os paradigmas e métodos usados em pesquisas de GC, propõe-se em [5] um esquema de classificação de artigos de periódicos científicos representado em uma estrutura hierárquica que possibilita visualizar de forma sintética seus componentes e suas inter-relações. A Figura 1 apresenta o esquema classificatório utilizado por [5].



**Fig. 1.** Esquema de Classificação de Pesquisas. Fonte: [5]

O esquema de classificação proposto contempla sete métodos ou técnicas de pesquisa que, segundo [5], podem ser aplicados indistintamente nos paradigmas Positivista, Interpretativista e Pluralista Crítico. Entretanto, em [5] não são definidos cada um dos métodos apresentados para que se possa ter clareza durante os procedimentos de classificação utilizando o modelo sugerido. Como o esquema de classificação tomou por base os estudos de [16], tentou-se buscar um maior detalhamento dos métodos de pesquisa sugeridos, consultando-se a sua fonte. Entretanto, em [16] não se esclarece a questão e limita-se a uma definição bastante abrangente de cada um dos métodos identificados. Diante dessas dificuldades operacionais, partiu-se para a criação de um critério próprio que possibilitasse o mapeamento dos métodos de [16] adotados em [5]. No critério adotado no presente estudo, foram consideradas as equivalências entre os métodos (ou técnicas) encontradas na pesquisa aos artigos e os métodos identificados pelo esquema de classificação de [5], conforme expostas no Quadro 2.

**Quadro 2.** Convenção de equivalências adotada para os métodos de pesquisa

<b>Método Proposto em [5]</b>	<b>Método Pesquisado (Utilizado para análise dos artigos)</b>
Sample Survey	Survey
Sample Survey	Case Study (estudo de caso)
Field Study	Grounded Theory (teoria fundamentada)
Field Study	Delphi (método Delphi)
System Development	Modelling

A classificação de Estudos de Casos como Pesquisa por Amostragem baseou-se em [16] que posiciona a técnica de Estudo de Caso no mesmo quadrante (A) das Pesquisas por Amostragem. Grounded Theory e Delphi são notadamente Estudos de Campo. A classificação de Modelagens no grupo de Desenvolvimento de Sistemas também é evidente e está justificada por [5] que sugerem:

“Se o foco da pesquisa é principalmente nos aspectos empíricos do desenvolvimento de algoritmos e simulações em computador, então é classificado como desenvolvimento de sistemas. Quando o foco está nos aspectos menos tecnológicos do desenvolvimento de sistemas por meio de métodos empíricos tais como pesquisas, experimentos e estudos de campo, o artigo é classificado nestas categorias”.

Os trabalhos sobre os paradigmas e métodos de pesquisa são geralmente de natureza teórica e conceitual, e acredita-se que sua escolha é baseada nas preferências pessoais, educacionais e experienciais do pesquisador, além de aspectos relacionados ao tema em investigação e o problema de pesquisa em particular [7]. Mesmo existindo algumas pesquisas que investigaram os tipos de métodos usados em estudos sobre GC [2,5,7], ainda é pequeno o conhecimento sobre esses aspectos em publicações específicas sobre GC. Neste sentido, um estudo empírico que investigue os métodos utilizados em pesquisa de GC é relevante. Para tanto, busca-se responder a seguinte pergunta:

Questão 1: Quais são os métodos de pesquisa que têm sido utilizados nas publicações do JKM?

Além dos diferentes métodos de pesquisa utilizados nos estudos de GC, vários temas correlatos são estudados conjuntamente. No trabalho de [17], por exemplo, são identificados alguns temas emergentes na literatura sobre gestão do conhecimento, tais como a importância das relações sociais na compreensão da criação, retenção e transferência do conhecimento; as barreiras organizacionais para a transferência do conhecimento; como os vários tipos de experiências têm efeitos diferentes sobre os resultados da aprendizagem; os efeitos dos fatores ambientes e a importância da incorporação do conhecimento em repositórios.

Com base na identificação dos vinte trabalhos mais influentes sobre GC publicados em revistas de gestão apresentados por [2] é possível identificar alguns temas associados à GC: recursos da organização, vantagem competitiva sustentável, conhecimento e aprendizagem organizacional, teoria da firma baseada em recurso, capacidade absorptiva, inovação, fatores de sucesso de projetos de GC, transferência de

conhecimento, compartilhamento do conhecimento, modelo de GC, tecnologias, papel do conhecimento tácito, capital social, capital intelectual, criação do conhecimento, desenho organizacional, clima de colaboração, capacidades dinâmicas, gestão estratégica e sistema de conhecimento distribuído.

Conhecer os temas que as publicações de GC têm abordado em seus estudos pode contribuir para a compreensão do caminho teórico que a área tem seguido, além de ajudar a identificação de temáticas emergentes de pesquisas [17] e problemas de pesquisas que poderão ser estudados. A partir desses aspectos é definida a segunda pergunta deste trabalho:

Questão 2: Quais os temas relacionados com GC abordados nos artigos do JKM?

A próxima seção deste artigo descreve os procedimentos metodológicos adotados para responder as duas perguntas de pesquisa anteriormente apresentadas.

### **3 Procedimentos Metodológicos**

Este estudo aplicou aspectos relacionados à análise bibliométrica, a qual tem sido reconhecida como uma ferramenta que possibilita observar o estado da ciência em áreas específicas por meio da produção de literatura científica [18]. A bibliometria é também reconhecida como um meio que ajuda a medir a ciência como um corpo de idéias e fenômenos ou compreender a sua relação com o sistema social e econômico, e utiliza para isso a análise de documentos, revistas, artigos, entre outros [16]. Neste trabalho não é utilizada para construir um modelo, mas para investigar as perguntas de pesquisa definidas a partir de medidas que auxiliem o estudo do fenômeno em foco.

#### **3.1 Escolha do Periódico**

O *Journal of Knowledge Management* (JKM) é um periódico editado pelo grupo *Emerald* desde 1997, dedicado exclusivamente à pesquisa acadêmica na área de GC nas organizações. É uma publicação que adota revisão pelos pares e que aborda pesquisa original e estudos de casos elaborados por autores acadêmicos, profissionais ou governamentais sobre ferramentas, estratégias, técnicas e tecnologias para a área de GC. O JKM define seu foco como “a identificação de estratégias inovadoras de Gestão do Conhecimento e a aplicação de conceitos teóricos em situações do mundo real” [19].

Os temas de interesse do JKM são: desenvolvimento de uma cultura adequada e estratégias de comunicação; aprendizagem integrada e infra-estrutura do conhecimento; gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional; organização e tecnologias de recuperação da informação para a melhoria do conhecimento; inter-relações entre gestão do conhecimento e iniciativas de desempenho; retenção do conhecimento humano e do capital intelectual; aplicações das tecnologias da informação para o desenvolvimento da gestão do conhecimento; inovação e gestão do conhecimento e a mensuração do valor do conhecimento nas organizações [19].

Esta pesquisa utilizou o JKM como periódico para análise das suas publicações, uma vez que é considerado como um dos principais journals da área de GC e CI – Capital Intelectual (Quadro 3), o primeiro no ranking daqueles com maior preferência revelada pela comunidade científica e maior impacto de citação [10].

**Quadro 3.** Ranking das revistas científicas em GC/CI de acordo com os métodos combinados – preferência declarada (obtida via survey) e preferência revelada (impacto de citação). Fonte: [10].

No.	Ranque	Título da Publicação
1	A+	J. of Knowledge Management
2	A+	J. of Intellectual Capital
3	A	The Learning Organization
4	A	Knowledge and Process Management
5	A	Knowledge Management Research & Practice
6	B	Intl. J. of Knowledge Management
7	B	J. of Knowledge Management Practice
8	B	J. of Information and Knowledge Management
9	B	Electronic J. of Knowledge Management
10	B	Intl. J. of Learning and Intellectual Capital
11	B	Intl. J. of Knowledge and Learning
12	B	VINE: The J. of Information and KM Systems
13	B	Intl. J. of Knowledge Management Studies
14	B	Intl. J. of Knowledge, Culture and Change Management
15	C	Knowledge and Innovation: J. of the KMCI
16	C	Interdisciplinary J. of Info. and Knowledge Management
17	C	Intl. J. of Applied Knowledge Management
18	C	Knowledge Management for Development J.
19	C	J. of Universal Knowledge Management
20	C	The Icfai J. of Knowledge Management
21	C	Intl. J. of Nuclear Knowledge Management

O JKM é a publicação com melhores preferências declarada e revelada [10], por isso esta pesquisa definiu estudar as publicações deste journal. Os artigos incluídos na análise fazem parte do volume 12, com todos os seus números. Os motivos da escolha deste volume e a seleção dos artigos analisados estão apresentados no próximo subitem.

### 3.2 Seleção dos Artigos e Critérios Adotados

Foi utilizado como referência para este estudo o ano de 2008 (Volume 12 completo) por ser o ano em que a revista recebeu maior número de citações<sup>2</sup>, total de 322 citações (ver Figura 2).

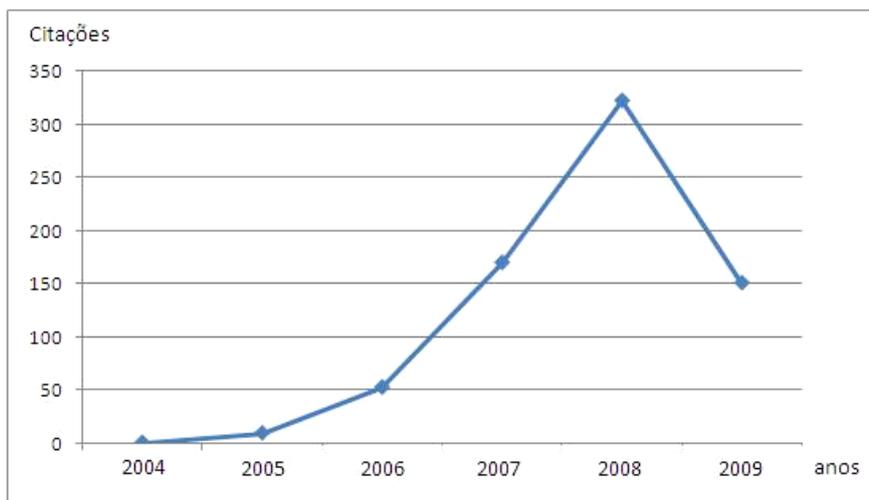


Fig. 22. Total de citações do JKM por ano, considerando todos os artigos. Fonte: [20]

Os artigos publicados no JKM em 2008 totalizam 70 artigos distribuídos em seis edições (Quadro 3). Os textos foram obtidos por meio do acesso autorizado pelo Portal da Capes<sup>3</sup>.

Tabela 1. Distribuição dos artigos analisados de acordo com o número de publicação do JKM (Volume 12)

No.	Quantidade de Artigos Analisados
Número 1	12
Número 2	12
Número 3	12
Número 4	12
Número 5	12
Número 6	10
<b>Total</b>	<b>70</b>

As informações necessárias à análise foram extraídas do JKM em formato textual. Este procedimento facilitou a aquisição e a tabulação das informações sobre cada

<sup>2</sup> Considerou-se como referência inicial o ano em que os artigos do JKM começaram a ser citados na Base Scopus, ou seja, o ano de 2004.

<sup>3</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ([www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br))

artigo que consistiram nos seguintes tópicos: título, autores, ano, volume, número da publicação e palavras-chave usadas pelos autores.

A exportação foi realizada por meio dos recursos oferecidos pela base de dados Scopus (<http://info.scopus.com/>), extraindo as informações selecionadas no formato CSV (Comma Separated Values) que foram convertidas posteriormente para o formato de texto (TXT) e importadas numa planilha eletrônica para fins de tabulação e análise.

A etapa de análise e classificação de cada artigo foi feita por um dos autores e revisada posteriormente por um segundo autor, discutindo-se os casos em que houve divergências para se chegar a uma análise concisa. Após a análise e classificação, as informações foram agrupadas e tratadas com os recursos estatísticos da planilha para a obtenção dos resultados e sua posterior discussão.

## 4 Resultados e Discussão

Nesta seção são apresentados e discutidos os principais resultados obtidos a partir dos dados analisados.

### 4.1 Análise Segundo a Classificação do Tipo de Artigo (padrão JKM)

O JKM agrupa os artigos de acordo com as seguintes categorias: case study, conceptual paper, general review, literature review, reserach paper, technical paper, viewpoint. Com base nestas categorias, os autores classificam os artigos no momento da submissão do mesmo à revista.

A Tabela 2 apresenta a frequência de cada tipo de artigo segundo a classificação dos próprios autores dos artigos publicados na JKM, no período analisado. A primeira coluna apresenta o ranque (R) ou ordem de classificação; a segunda a definição do tipo de artigo; a terceira a frequência bruta (n) e a última coluna, a frequência em percentual.

**Tabela 2.** Tipo dos artigos de acordo com a classificação do JKM

R	Tipo de Artigo (JKM)	n	%
1	Artigo de pesquisa (research paper)	44	62,9
2	Artigo Conceitual (conceptual paper)	12	17,1
3	Ponto de Vista (viewpoint)	5	7,1
4	Revisão Geral (general review)	4	5,7
5	Revisão de Literatura (literature review)	2	2,9
6	Estudo de Caso (case study)	2	2,9
7	Artigo técnico (technical paper)	1	1,4
	<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>100,0</b>

Segundo a classificação dos próprios autores, a maioria dos artigos publicados na revista no período analisado enquadra-se na classificação de Artigo de Pesquisa, seguida pela classificação de Artigo Conceitual. Poucos autores consideram seus

artigos como Revisão de Literatura. Apesar de alguns dos artigos analisados desta categoria serem tipicamente uma revisão de literatura, foram classificados pelos seus autores em outras categorias. Surpreendentemente o número de Estudos de Casos foi inexpressivo, considerando que esta modalidade tem, em outras áreas do conhecimento, grande popularidade.

Os próximos itens deste trabalho buscam responder à questão: Quais são os métodos de pesquisa que têm sido utilizados nas publicações do JKM?

#### 4.2 Análise da Classificação do Tipo de Pesquisa

O esquema de classificação adotado agrupa os artigos em dois grandes grupos: Não-Empíricos (ou Teóricos) e Empíricos. Os artigos classificados como Não-Empíricos subdividem-se em três grupos: Revisão de Literatura, Construção de Teorias ou Simulação em Computador. Já os classificados como Empíricos subdividem-se novamente em três grupos: Positivismo, Interpretativismo e Pluralismo Crítico. Pela própria característica da revista, o paradigma do Pluralismo Crítico não foi aplicado em nenhum dos artigos pesquisados.

A Tabela 3 apresenta os resultados da classificação dos tipos de pesquisa nos artigos analisados. Nela vê-se a predominância dos estudos empíricos (62,9%) na revista JKM, no contexto pesquisado. Entretanto, os estudos Não-Empíricos já apresentam boa aceitação (37,1%). Entre estes, a predominância é de Revisões de Literatura (25,7%), enquanto a Construção de Teorias representa apenas 11,4% dos artigos revisados.

**Tabela 3.** Frequência de Tipo de Pesquisa

Paradigma	Tipo de Pesquisa	n	%	%
Não-Empírico	Revisão de Literatura	18	25,7	37,1
	Construção de Teorias	8	11,4	
	Simulação em Computador	0	0	
Empírico	Interpretativista	17	24,3	62,9
	Positivista	25	35,7	
	Pluralismo Crítico	0	0	
	Mista (Positivista/Interpretativista)	2	2,9	
<b>Total</b>		<b>70</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Os estudos Empíricos são de maioria Positivistas (35,7%), mas as técnicas Interpretativistas têm contribuição expressiva na revista (24,3%). O uso misto das técnicas Positivistas e Interpretativistas é inexpressivo (2,9%).

### 4.3 Análise da Classificação dos Métodos de Pesquisa Utilizados pelos Autores

A análise dos Métodos de Pesquisa utilizados pelos autores dos artigos pesquisados foi realizada adotando-se a convenção de equivalências apresentada anteriormente, para ajustar-se ao esquema classificatório adotado no presente trabalho. Os resultados da pesquisa estão sintetizados na Tabela 4.

**Tabela 4.** Frequência dos Métodos de Pesquisa utilizados pelos autores

Métodos de Pesquisa	Interpretativista		Positivista	
	n	%	n	%
Desenvolvimento de Sistemas	-	-	10	35,7
Estudo de Campo	5	22,7	-	-
Experimento em Campo	-	-	-	-
Simulação Experimental	-	-	-	-
Experimento em Laboratório	-	-	-	-
Julgamento	-	-	-	-
Pesquisa por Amostragem	17	77,3	18	64,3
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100,0</b>	<b>28</b>	<b>100,0</b>

Nos 17 artigos Empíricos classificados como Interpretativistas (Tabela 3) foram adotados 22 métodos, já que alguns artigos utilizaram mais de um deles. Já nos 25 artigos Positivistas (Tabela 3) foram aplicados 28 métodos.

Entre os métodos utilizados, tanto nos artigos Interpretativistas quanto nos Positivistas, o de maior frequência foi a Pesquisa por Amostragem, totalizando respectivamente 77,3% e 64,3%. Os segundos métodos mais utilizados nos artigos pesquisados foram o Estudo de Campo com um percentual de 22,7% nos Interpretativistas e o Desenvolvimento de Sistemas com 35,7% nos Positivistas. Os demais métodos do esquema de classificação adotado não foram utilizados no período pesquisado.

O próximo item apresenta os resultados que buscam responder a questão: Quais os temas relacionados com GC são abordados nos artigos do JKM?

### 4.4 Análise dos Temas Abordados nos Artigos Analisados

A identificação dos temas abordados nos artigos estudados foi realizada a partir da análise das palavras-chave utilizadas pelos autores. Acredita-se que esta análise pode trazer luz para a identificação de temas recorrentes dentro do período de publicação estudado nesta pesquisa. A identificação dos principais temas pode ensejar não apenas as linhas de pesquisa adotadas pela maioria dos autores, como também a relevância de cada tema na área de Gestão do Conhecimento. A Tabela 5 apresenta um resumo da ocorrência de cada palavra-chave em ordem decrescente de suas frequências absolutas e seus respectivos percentuais brutos e acumulados.

**Tabela 5.** Ocorrências de palavras-chave nos artigos pesquisados

R	Palavra-Chave	n	%	Σ%
1	Knowledge management	46	18,3	18,3
2	Knowledge transfer	12	4,8	23,1
3	Knowledge sharing	7	2,8	25,9
4	Innovation	7	2,8	28,7
5	Knowledge creation	7	2,8	31,5
6	Tacit knowledge	6	2,4	33,9
7	Competences	6	2,4	36,3
8	Cities	5	2,0	38,2
9	Social capital	5	2,0	40,2
10	Intellectual capital	5	2,0	42,2
11	Organizations	4	1,6	43,8
12	Knowledge organizations	4	1,6	45,4
13	Sustainable development	3	1,2	46,6
14	Regional development	3	1,2	47,8
15	Organizational performance	3	1,2	49,0
16	Knowledge economy	3	1,2	50,2
17	Human resource management	3	1,2	51,4
18	Construction industry	3	1,2	52,6
19	Learning	3	1,2	53,8
20	Learning organizations	3	1,2	55,0
21	Human capital	2	0,8	55,8
22	Strategic alliances	2	0,8	56,6
23	Small to medium-sized enterprises	2	0,8	57,4
24	Leadership	2	0,8	58,2
25	Companies	2	0,8	59,0
26	Communities	2	0,8	59,8
27	Communication technologies	2	0,8	60,6
28	Knowledge management systems	2	0,8	61,4
29	Knowledge processes	2	0,8	62,2
30	Modelling	2	0,8	62,9
31	Customization	2	0,8	63,7
32	Networking	2	0,8	64,5
33	Economic development	2	0,8	65,3
34	Competitive strategy	2	0,8	66,1

Nas colunas da Tabela 5 temos o ranque (R), a descrição da Palavra-Chave, o número (n) de ocorrências de cada palavra-chave no total de artigos pesquisados, o percentual (%) de cada ocorrência com relação ao total geral de palavras-chave e o valor desse percentual acumulado (Σ%). Para fins de sumarização dos dados, na contagem do número de ocorrências (n) de palavras-chaves nos artigos, foram consideradas apenas as palavras-chave que apresentaram mais de uma ocorrência (n>1). O total de palavras-chave nos artigos pesquisados foi de 251, já que cada artigo apresentava mais de uma palavra-chave. Assim, o percentual da frequência de cada palavra-chave foi calculado com relação ao total geral (251). O percentual da

freqüência acumulada apresentado na quinta coluna da tabela serve para estabelecer um ponto de corte nas palavras-chave mais utilizadas. Por meio deste recurso, é possível simplificar ainda mais a exibição das principais palavras-chave, considerando apenas aquelas que tiveram um percentual de ocorrência acima de 2%. Este critério contempla apenas dez palavras-chave que, dentro das limitações do presente estudo, representam os principais temas de estudo identificados na pesquisa:

1. Gestão do Conhecimento (*Knowledge management*);
2. Transferência de Conhecimento (*Knowledge transfer*);
3. Compartilhamento do Conhecimento (*Knowledge sharing*);
4. Inovação (*Innovation*);
5. Criação do Conhecimento (*Knowledge creation*);
6. Conhecimento Tácito (*Tacit knowledge*);
7. Competências (*Competences*);
8. Cidades (*Cities*);
9. Capital Social (*Social capital*); e
10. Capital Intelectual (*Intellectual capital*).

Por se tratar de uma revista dedicada ao tema, a freqüência da palavra-chave Gestão do Conhecimento foi a de maior valor, como era de se esperar. A segunda posição foi ocupada pela Transferência do Conhecimento. Apesar de haver diferenças conceituais entre a *transferência* e o *compartilhamento* do conhecimento, alguns dos autores pesquisados trataram os dois termos como sinônimos em seus artigos. Porém, para [21] há uma distinção, já que a *transferência* de conhecimento ocorre entre grupos, enquanto que o *compartilhamento* é feito dentro do grupo. Se considerarmos que os dois termos foram tratados pelos autores como sinônimos e procedermos a fusão dos dois num só item, a Transferência do Conhecimento passa a ter um percentual de 7,6%, totalizando 19 ocorrências e fazendo com que o termo Organizações que estava fora, ocupe agora a décima posição do ranque.

O caso da palavra-chave “Cidades” aparecer entre as dez mais citadas explica-se pelo fato de que, no ano de 2008, a revista JKM ter publicado um número especial (Volume 12, Número 5) sobre Desenvolvimento Baseado no Conhecimento (*Knowledge-Based Development – KBD*) que aborda, entre outros assuntos, as Cidades do Conhecimento (*Knowledge Cities – KC*). Os termos Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Regional também tiveram destaque devido ao número especial sobre KBD.

Percebe-se que alguns temas apontados por [17] como emergentes na área, tais como as relações sociais na criação, retenção e transferência do conhecimento, as barreiras organizacionais para GC, a aprendizagem organizacional e a incorporação do conhecimento em repositórios, são ainda poucos (ou nada) explorados. Questões relacionadas com a mensuração dos resultados da GC não foram tratadas nas publicações analisadas. Onde estão os estudos que investigam como verificar os resultados efetivos dos investimentos em GC? Como investimentos em GC podem contribuir para o desempenho da organização? Qual o papel dos líderes na implementação de práticas de GC?

Percebe-se nos estudos analisados, alguns avanços teóricos da área. Mas, há ainda uma necessidade de reflexão sobre a compreensão da abrangência da GC e da sua

relação com temas ‘tradicionalmente’ estudados por outras áreas. Alguns exemplos são: competências organizacionais, processos de aprendizagem organizacional, liderança, elementos organizacionais (como estratégia, cultura, etc.), entre outros. Nestes escopos, ainda existe muito que explorar.

## 5 Considerações Finais

Esta pesquisa analisou um conjunto de 70 artigos sobre gestão do conhecimento (GC) publicados no *Journal of Knowledge Management* (JKM) no ano de 2008, sem a pretensão tomar os resultados como generalizáveis, mas de utilizá-los para ilustrar o uso de métodos de pesquisas usados em estudos sobre o tema. Além disso, este artigo abordou algumas questões relevantes sobre as características das pesquisas de GC. Entre essas questões está a predominância do uso de métodos quantitativos e da visão de mundo positivista dos pesquisadores. Fato que não difere dos achados de [2], os quais apontam que poucos estudiosos têm elaborado trabalhos a partir do paradigma interpretativista.

Neste sentido, métodos interpretativistas são pouco explorados nos estudos sobre GC. Percebe-se, portanto, uma oportunidade de utilizar perspectivas mais subjetivas a fim de contribuir para a maturidade da área, agregando conhecimento científico na construção de conceitos e bases consistentes de um fenômeno relativamente novo.

Ao analisar os temas estudados nos 70 artigos, percebeu-se uma diversidade de aspectos sendo pesquisados, os quais são mais trabalhados: transferência de conhecimento; compartilhamento do conhecimento; inovação; criação do conhecimento; conhecimento tácito; competências; cidades do conhecimento; capital social e capital intelectual.

Na análise dos artigos, observa-se certa imaturidade dos pesquisadores quanto à utilização dos métodos de pesquisa. Muitos dos trabalhos, por exemplo, nem ao menos mencionam qual o método de pesquisa foi utilizado. Por esta razão, as classificações dos métodos adotados nos artigos analisados foram identificadas por meio da interpretação dos autores deste artigo. Esta pode ser considerada como uma das limitações deste estudo. Além disso, a análise foi limitada a apenas um volume do JKM, correspondente ao ano de 2008. Futuros estudos podem acrescentar outros volumes e outros periódicos reconhecidos na área de GC.

**Agradecimentos.** O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) entidade do Governo Brasileiro voltada para a formação de recursos humanos.

## References

1. Gu, Y. Global knowledge management research: a bibliometric analysis. *Scientometrics*, 61 (2), pp. 171–190 (2004).
2. Nonaka, I., Peltokorpi, V. Objectivity and subjectivity in knowledge management: a review of 20 top articles. *Knowledge and Process Management*, 13 (2), pp. 73–82 (2006).

3. Rubenstein-Montano, B. et al. A systems thinking framework for knowledge management. *Decision Support Systems*, 31, pp. 5-16 (2001).
4. Croasdell, D. T. et al. A meta-analysis of methodologies for research in knowledge management, organizational learning and organizational memory: five years at HICSS. In: *36th Hawaii International Conference on System Sciences*, Hawaii (2003).
5. Guo, Z., Sheffield, J. A Paradigmatic and Methodological Examination of KM Research: 2000 to 2004. IEEE, In: *39th Hawaii International Conference on System Sciences*, Hawaii, 2006.
6. Whitley, E. A., Galliers, R. D. An alternative perspective on citation classics: evidence from the first 10 years of the European Conference on Information Systems. *Information & Management*, 44 (5), pp. 441-455 (2007).
7. Serenko, A., Bontis, N., Grant, J. A scientometric analysis of the proceedings of the mcmaster world congress on the management of intellectual Capital and Innovation for the 1996-2008 period. *Journal of Intellectual Capital*, 10 (1), pp. 8-21 (2009).
8. Palvia, P., et al. Research methodologies in MIS: an update. *Communications of the Association for Information Systems*, 14, pp. 526-542 (2004).
9. Palvia, P., Pinjani, P., Sibley, E. H. A profile of information systems research published in Information & Management. *Information & Management*, 44 (1), pp. 1-11 (2007).
10. Bontis, N.; Serenko, A. A follow-up ranking of academic journals. *Journal of Knowledge Management*, 13 (1), pp. 16-26 (2009).
11. Hughes, J. *A filosofia da pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983 (in Portuguese).
12. Morgan, G., Smircich, L. The case for qualitative research. *Academy of Management Review*, 5 (4), pp. 491-500 (1980).
13. Collis, J., Hussey, R. *Business research: A practical guide for undergraduate and postgraduate students*. Second Edition, New York: Palgrave Macmillan (2003).
14. Burrell, G., Morgan, G. *Sociological paradigms and organizational analysis*. Heinemann Educational Books: London (1979).
15. Cavana, R. Y., Delahaye, B. L., Sekaran, U. *Applied business research: Qualitative and quantitative methods*. Milton, Qld, Australia: J. Wiley (2001).
16. Mcgrath, W. What bibliometricians, scientometricians and informetricians study; a typology for definition and classification; topics for discussion. In: *International Conference on Bibliometrics, Scientometrics and Informetrics*, Ontario: The University of Western Ontario (1989).
17. Argote, L., Mcevily, B., Reagans, R. Managing knowledge in organizations: an integrative framework and review of emerging themes. *Management Science*, 49 (4), pp. 571-582 (2003).
18. Okubo, Y. *Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples*. Paris: OCDE/GD (1997).
19. JKM - *Journal of Knowledge Management*. Disponível em: [www.emeraldinsight.com/jkm.htm](http://www.emeraldinsight.com/jkm.htm). Acessado em: 24 de setembro de 2009.
20. SCOPUS - <http://www.scopus.com/> Acessado em: 12 de setembro de 2009.
21. Bogenrieder, I. Effects of Multiple Network Ties Knowledge Transfer and Sharing in a Network: The effects of multiple ties. In: *ERIM Report Series Research in Management*, Rotterdam, The Netherlands (2004).